

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

Descrição	Nota	31/12/2019	Em Reais
			31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>446.256.898,29</b>	<b>408.061.915,04</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>8.760.048,42</b>	<b>6.546.000,97</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>		<b>10.348.610,01</b>	<b>3.576.115,52</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.348.610,01	3.576.115,52
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>90.306,76</b>	<b>86.210,80</b>
Títulos de Renda Fixa		90.306,76	86.210,80
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>108.433.902,50</b>	<b>163.161.973,35</b>
Centralização Financeira – Cooperativas		108.433.902,50	163.161.973,35
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>312.257.315,98</b>	<b>230.820.324,61</b>
Operações de Crédito		328.402.080,67	239.811.677,47
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa		(16.144.764,69)	(8.991.352,86)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>2.304.395,13</b>	<b>1.527.711,32</b>
Rendas a Receber		1.712.583,86	971.194,08
Avais e Fianças Honrados		696.641,39	177.682,36
Diversos		654.659,33	797.304,90
(-) Provisão Outros Crédito Liq Duvidosa		(759.489,45)	(418.470,02)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>4.062.319,49</b>	<b>2.343.578,47</b>
Outros Valores e Bens		4.062.319,49	2.343.578,47
<b>Não Circulante</b>		<b>178.662.436,67</b>	<b>117.291.411,56</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>155.308.008,53</b>	<b>95.553.952,80</b>
Operações de Crédito		165.920.817,68	101.983.959,59
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa		(10.612.809,15)	(6.430.006,79)
<b>Permanente</b>		<b>23.354.428,14</b>	<b>21.737.458,76</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>10.105.631,12</b>	<b>9.495.316,31</b>
Ações e Cotas		2.193.678,06	1.899.514,99
Outros Investimentos		7.911.953,06	7.595.801,32
<b>Imobilizações em Curso</b>		<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>
Imóveis		0,00	100.000,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>13.214.843,93</b>	<b>12.128.381,13</b>
Imóveis de uso		8.941.891,64	11.311.171,08
Outras Imobilizações de Uso		8.930.791,48	4.322.135,21
(-) Depreciações Acumuladas		(4.657.839,19)	(3.504.925,16)
<b>Intangível</b>	<b>12.1</b>	<b>33.953,09</b>	<b>13.761,32</b>
Direitos de Uso		53.316,54	27.971,79
(-) Amortização Acumulada		(19.363,45)	(14.210,47)
<b>Total do Ativo</b>		<b>624.919.334,96</b>	<b>525.353.326,60</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>516.109.320,30</b>	<b>446.043.757,57</b>
<b>Depósitos</b>	<b>13</b>	<b>376.668.484,95</b>	<b>336.361.714,04</b>
Depósitos a Vista		97.441.718,72	79.492.599,93
Depósitos a Prazo		279.226.766,23	256.869.114,11
<b>Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliários, Hipotecárias e Debêntures</b>	<b>14</b>	<b>9.943.358,37</b>	0,00
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio do Agronegócio		9.943.358,37	0,00
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>114.126.277,44</b>	<b>12.008.537,32</b>
Repasse Interfinanceiros		114.125.993,11	12.006.351,25
Relação com Correspondentes		284,33	2.186,07
<b>Relações Interdependências</b>	<b>16</b>	<b>753.000,00</b>	<b>184.900,00</b>
Recursos em Trânsito		753.000,00	184.900,00
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>		<b>0,00</b>	<b>86.013.614,11</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		0,00	86.013.614,11
<b>Outras Obrigações</b>	<b>17</b>	<b>14.618.199,54</b>	<b>11.474.992,10</b>
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados		63.005,24	74.671,79
Sociais e Estatutárias	17.1	6.458.833,94	4.618.024,80
Fiscais e Previdenciárias	17.2	822.135,75	648.935,98
Diversas	17.3	7.274.224,61	6.133.359,53
<b>Não Circulante</b>		<b>4.022.802,97</b>	<b>190.038,40</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>4.022.802,97</b>	<b>190.038,40</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>4.022.802,97</b>	<b>190.038,40</b>
Repasse Interfinanceiros		4.022.802,97	190.038,40
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>104.787.211,69</b>	<b>79.119.530,63</b>
<b>Capital Social</b>	<b>20</b>	<b>46.528.423,07</b>	<b>37.541.419,86</b>
Capital de Domiciliados		46.532.465,55	37.558.896,34
(Capital a Realizar)		(4.042,48)	(17.476,48)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>49.387.901,96</b>	<b>34.180.667,68</b>
Reserva Legal		44.265.747,04	31.593.051,81
Outras		5.122.154,92	2.587.615,87
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>20</b>	<b>8.870.886,66</b>	<b>7.397.443,09</b>
Sobras a Disposição da Assembleia		8.870.886,66	7.397.443,09
<b>Total do Passivo</b>		<b>624.919.334,96</b>	<b>525.353.326,60</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Descrição	Notas	2º Semestre de 2019	Em Reais	
			31/12/2019	31/12/2018
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>		<b>41.288.967,44</b>	<b>76.253.233,01</b>	<b>51.227.954,72</b>
Operações de crédito	22	41.110.338,19	75.896.735,48	51.102.545,65
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		178.629,25	356.497,53	125.409,07
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>	<b>23</b>	<b>(17.580.806,94)</b>	<b>(34.318.440,31)</b>	<b>(29.776.886,68)</b>
(-) Operações de captação no mercado		(7.821.189,99)	(15.582.492,24)	(14.216.050,99)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse		(2.919.419,86)	(4.906.650,60)	(4.512.797,64)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.840.197,09)	(13.829.297,47)	(11.048.038,05)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b><u>23.708.160,50</u></b>	<b><u>41.934.792,70</u></b>	<b><u>21.451.068,04</u></b>
<b>Outros ingressos, receitas e despesas operacionais</b>		<b>(8.823.338,46)</b>	<b>(14.988.319,42)</b>	<b>(1.834.693,10)</b>
(+) Ingressos e receitas de prestação de serviços	24	3.715.331,54	6.206.599,48	3.592.524,45
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	25	2.797.461,80	5.266.113,27	5.836.649,09
(+) Resultado em Participação Coligadas e Controladas		0,00	0,00	224.270,78
(+) Outras Receitas Operacionais	28	4.938.642,63	8.531.101,28	8.960.952,99
(-) Dispêndios e despesas de pessoal	26	(11.891.392,20)	(21.870.472,70)	(16.891.236,11)
(-) Outros dispêndios e despesas administrativas	27	(9.301.757,97)	(16.419.186,58)	(12.759.607,99)
(-) Despesas Tributárias		(419.147,35)	(804.628,53)	(432.508,25)
(+) Ingressos de depósitos intercooperativos		3.537.535,97	8.196.129,68	13.493.033,99
(-) Outros dispêndios e despesas operacionais	29	(2.200.012,88)	(4.093.975,32)	(3.858.772,05)
<b>Resultado operacional</b>		<b><u>14.884.822,04</u></b>	<b><u>26.946.473,28</u></b>	<b><u>19.616.374,94</u></b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>30</b>	<b>41.252,73</b>	<b>8.518,66</b>	<b>(417.502,68)</b>
Receitas não operacionais		104.052,73	270.397,98	30.953,56
Despesas não operacionais		(62.800,00)	(261.879,32)	(448.456,24)
<b>Resultado antes da tributação e das participações</b>		<b><u>14.926.074,77</u></b>	<b><u>26.954.991,94</u></b>	<b><u>19.198.872,26</u></b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(921.751,80)</b>	<b>(1.540.589,35)</b>	<b>(786.506,28)</b>
Imposto de Renda		(560.173,33)	(933.528,02)	(471.362,10)
Contribuição Social		(361.578,47)	(607.061,33)	(315.144,18)
<b>Resultado Depois Trib. S/ Lucro</b>		<b><u>14.004.322,97</u></b>	<b><u>25.414.402,59</u></b>	<b><u>18.412.365,98</u></b>
<b>Realização do FATES</b>			919.457,05	567.038,31
<b>Sobras líquidas do exercício/semestre</b>		<b>14.004.322,97</b>	<b>26.333.859,64</b>	<b>18.979.409,29</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

							Em Reais
Eventos	Notas	Capital Social	Reserva Legal	Fundo de Estabilidade	Sobras a Disposição da Assembleia	Total	
<b>Saldos em 31/12/2017</b>		<b>31.247.856,12</b>	<b>22.346.247,95</b>	<b>1.662.935,49</b>	<b>4.417.834,05</b>	<b>59.674.873,61</b>	
Destinação das sobras exercício anterior		6.293.563,74	9.246.803,86	924.680,38	2.979.609,04	19.444.657,02	
Constituição de Reservas							
Integralização/subscrição de capital		3.730.022,69				3.730.022,69	
(-) Devolução de capital		(1.836.816,52)				(1.836.816,52)	
(-) Capital a Integralizar		(17.476,48)				(17.476,48)	
Reversões de reservas							
Resultado com Cooperado					17.926.569,40	17.926.569,40	
Resultado Não Cooperado					485.796,58	485.796,58	
Incorporação das Sobras do Exercício Anterior		4.417.834,05			(4.417.834,05)		
FATES - Atos não cooperativos					(485.796,58)	(485.796,58)	
FATES - Atos cooperativos					(924.680,38)	(924.680,38)	
Absorção Disp. com FATES					567.038,31	567.038,31	
Reserva Legal			9.246.803,86	924.680,38	(10.171.484,24)		
<b>Saldos em 31/12/2018</b>		<b>37.541.419,86</b>	<b>31.593.051,81</b>	<b>2.587.615,87</b>	<b>7.397.443,09</b>	<b>79.119.530,63</b>	
Destinação de Sobras Exercício Anterior		8.987.003,21	12.672.695,23	2.534.539,05	1.473.443,57	25.667.681,06	
Integralização/subscrição de capital		3.648.913,54				3.648.913,54	
(-) Devolução de capital		(2.055.310,94)				(2.055.310,94)	
(-) Capital a Integralizar		(4.042,48)				(4.042,48)	
Resultado com Cooperado					24.425.933,41	24.425.933,41	
Resultado Não Cooperado	21				988.469,18	988.469,18	
Incorporação das Sobras do Exercício	20	7.397.443,09			(7.397.443,09)		
FATES - Atos não cooperativos	20				(988.469,18)	(988.469,18)	
FATES - Atos cooperativos	20				(1.267.269,52)	(1.267.269,52)	
Absorção Disp. com FATES	20				919.457,05	919.457,05	
Reserva Legal	20		12.672.695,23	2.534.539,05	(15.207.234,28)		
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>46.528.423,07</b>	<b>44.265.747,04</b>	<b>5.122.154,92</b>	<b>8.870.886,66</b>	<b>104.787.211,69</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	Em Reais
			31/12/2018
Atividades operacionais	14.926.074,77	26.954.991,94	19.198.872,26
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação</b>	<b>14.926.074,77</b>	<b>26.954.991,94</b>	<b>19.198.872,26</b>
<b>2 – Ajuste Por</b>	<b>5.171.537,33</b>	<b>10.872.582,70</b>	<b>5.649.757,66</b>
Provisão Para Operações de Crédito	5.471.064,64	11.336.214,19	5.645.027,53
Depreciação/Amortização	622.224,49	1.076.957,86	791.236,41
IRPJ/CSLL	(921.751,80)	(1.540.589,35)	(786.506,28)
<b>3 - Variações de ativos e passivos</b>	<b>(49.113.332,74)</b>	<b>(87.900.949,27)</b>	<b>(28.825.981,79)</b>
(Aumento) ou Diminuição Dos Títulos Valores Mobiliários	(1.608,64)	(4.095,96)	(4.893,44)
(Aumento) ou Diminuição Aplicações Interfinanceiras de liquidez	(5.904.592,19)	(6.772.494,49)	(3.576.115,52)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Crédito	(103.642.207,13)	(52.527.261,29)	(130.919.609,34)
(Aumento) ou Diminuição de Outros Créditos	1.267.425,95	(776.683,81)	114.597,40
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(41.184,81)	(1.718.741,02)	(352.865,47)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	(8.996.319,11)	40.306.770,91	81.043.455,93
(Diminuição) ou Aumento em Letras de Crédito do Agronegócio	(9.943.358,37)	9.943.358,37	0,00
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	753.000,00	568.100,00	(91.800,00)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	822.503,94	3.143.207,44	(875.343,82)
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	56.686.290,88	105.950.504,69	(20.468.373,01)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	0,00	86.013.614,11	46.304.965,48
<b>4 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1+2+3)</b>	<b>(29.015.720,64)</b>	<b>(50.073.374,63)</b>	<b>(3.977.351,87)</b>
<b>5- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.310.753,23)</b>	<b>(2.775.036,39)</b>	<b>(3.002.271,95)</b>
Investimentos	(316.151,74)	(610.314,81)	(480.172,04)
Ativo Imobilizado/Intangível	(994.601,49)	(2.164.721,58)	(2.522.099,91)
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(373.740,02)</b>	<b>334.387,62</b>	<b>1.034.476,43</b>
Integralização de Capital	1.810.546,20	3.730.022,69	3.730.022,69
Devolução de Capital	(843.430,17)	(2.055.310,94)	(1.836.816,52)
Capital a Realizar	(4.574,40)	(4.042,48)	(15.291,09)
FATES	(1.267.269,52)	(1.267.269,52)	(924.680,38)
FATES Não Associados	(988.469,18)	(988.469,18)	(485.796,58)
Utilização do FATES	919.457,05	919.457,05	567.038,31
<b>7 - Variação no Caixa (4+5+6)</b>	<b>(30.700.213,89)</b>	<b>(52.514.023,40)</b>	<b>(5.945.147,39)</b>
Redução Líquida de Caixa e equivalente de Caixa	(30.700.213,89)	(52.514.023,40)	(5.945.147,39)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	147.894.164,10	169.707.973,61	175.653.121,00
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>117.193.950,21</b>	<b>117.193.950,21</b>	<b>169.707.973,61</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22.11.1984**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL**.

– **SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** possui **29** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CANOINHAS - SC, BELA VISTA DO TOLDO - SC, IRINEÓPOLIS - SC, PORTO UNIÃO - SC, TRÊS BARRAS - SC, SÃO MATEUS DO SUL - PR, UNIÃO DA VITÓRIA - PR, CRUZ MACHADO - PR, SÃO JOÃO DO TRIUNFO - PR, PAULO FRONTIN - PR, MALLET - PR, ANTÔNIO OLINTO - PR, PAULA FREITAS - PR, PALMEIRA - PR, ARAQUARI - SC, RIO AZUL - PR, ITAPOÁ - SC, BALNEÁRIO BARRA DO SUL - SC, GARUVA - SC, MATINHOS - PR, PARANAGUÁ - PR, IRATI - PR.**

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17 de fevereiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar

com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites.

#### **d) Aplicação em títulos e valores mobiliários**

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **e) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **g) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da

própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **i) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**



O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### r) ) Recuperável de ativos – *Impairment* e Eventos Subsequentes.

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de Dezembro de 2019**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	8.760.048,42	6.546.000,97
Relações interfinanceiras - centralização financeira	108.433.901,79	163.161.972,64
<b>TOTAL</b>	<b>117.193.950,21</b>	<b>169.707.973,61</b>

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	10.348.610,01	0,00	3.576.115,52	0,00

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

#### 6. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	90.306,76	0,00	86.210,80	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>90.306,76</b>	<b>0,00</b>	<b>86.210,80</b>	<b>0,00</b>

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

## 7. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	108.433.902,50	0,00	163.161.973,35	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>108.433.902,50</b>	<b>0,00</b>	<b>163.161.973,35</b>	<b>0,00</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019 e 31/12/2018**.

## 8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	180.155.679,95	129.716.411,64	<b>309.872.091,59</b>	205.145.417,53
Financiamentos	17.685.828,30	28.319.931,17	<b>46.005.759,47</b>	22.354.360,48
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	130.560.572,42	7.884.474,87	<b>138.445.047,29</b>	114.295.858,51
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>328.402.080,67</b>	<b>165.920.817,68</b>	<b>494.322.898,35</b>	<b>341.795.636,52</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(16.144.764,69)	(10.612.809,15)	<b>(26.757.573,84)</b>	(15.421.359,11)
<b>TOTAL</b>	<b>312.257.315,98</b>	<b>155.308.008,53</b>	<b>467.565.324,51</b>	<b>326.374.277,41</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamento Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	14.457.624,68	797.915,82	8.856.378,74	24.111.919,24		10.867.794,03	
A	0,50 %	Normal	91.364.736,72	7.934.721,82	81.514.738,16	180.814.196,70	(904.070,98)	137.101.788,45	(685.508,94)
B	1%	Normal	87.743.594,18	16.395.854,10	34.874.604,96	139.014.053,24	(1.390.140,53)	133.750.147,98	(1.337.501,48)
B	1%	Vencidas	765.985,10	138.211,86	694,35	904.891,31	(9.048,91)	1.467.038,68	(14.670,39)
C	3%	Normal	56.118.641,00	10.777.367,03	9.371.517,27	76.267.525,30	(2.288.025,76)	31.531.221,68	(945.936,65)
C	3%	Vencidas	2.219.953,67	538.495,70	0	2.758.449,37	(82.753,48)	1.717.145,23	(51.514,36)
D	10%	Normal	22.393.822,40	4.393.533,66	2.442.643,18	29.229.999,24	(2.922.999,92)	5.092.343,73	(509.234,37)
D	10%	Vencidas	2.057.822,25	338.752,59	23.072,37	2.419.647,21	(241.964,72)	2.358.258,46	(235.825,85)
E	30%	Normal	14.709.910,49	1.194.063,15	562.368,00	16.466.341,64	(4.939.902,49)	3.781.627,03	(1.134.488,11)
E	30%	Vencidas	2.690.140,57	2.074.058,97	10.482,68	4.774.682,22	(1.432.404,67)	1.602.889,40	(480.866,82)
F	50%	Normal	5.353.585,06	196.096,42	454.652,79	6.004.334,27	(3.002.167,14)	3.718.761,84	(1.859.380,92)
F	50%	Vencidas	1.607.930,01	489.818,16	24.464,59	2.122.212,76	(1.061.106,38)	428.207,40	(214.103,70)
G	70%	Normal	1.525.886,96	41.906,75	100.513,34	1.668.307,05	(1.167.814,94)	1.036.946,55	(725.862,59)
G	70%	Vencidas	1.363.459,41	120.262,67	20.175,45	1.503.897,53	(1.052.728,27)	383.348,64	(268.344,05)
H	100 %	Normal	1.111.713,83	12.042,93	7.730,79	1.131.487,55	(1.131.487,55)	5.333.064,48	(5.333.064,48)
H	100 %	Vencidas	4.387.285,26	562.657,84	181.010,62	5.130.953,72	(5.130.958,10)	1.625.053,48	(1.625.056,94)
<b>Total Normal</b>			<b>294.779.515,32</b>	<b>41.743.501,68</b>	<b>138.185.147,23</b>	<b>474.708.164,23</b>	<b>(17.746.613,69)</b>	<b>332.213.696,31</b>	<b>(12.530.981,54)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>15.092.576,27</b>	<b>4.262.257,79</b>	<b>259.900,06</b>	<b>19.614.734,12</b>	<b>(9.010.960,15)</b>	<b>9.581.940,75</b>	<b>(2.890.378,11)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>309.872.091,59</b>	<b>46.005.759,47</b>	<b>138.445.047,29</b>	<b>494.322.898,35</b>	<b>(26.757.573,84)</b>	<b>341.795.637,06</b>	<b>(15.421.359,65)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(21.759.560,13)</b>	<b>(3.029.332,18)</b>	<b>(1.968.681,53)</b>	<b>(26.757.573,84)</b>		<b>(15.421.359,65)</b>	
<b>Total Liquido</b>			<b>288.112.531,46</b>	<b>42.976.427,29</b>	<b>136.476.365,76</b>	<b>467.565.324,51</b>		<b>326.374.277,41</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	77.924.239,07	102.231.440,88	129.716.411,64	309.872.091,59
Financiamentos	4.853.674,16	12.832.154,14	28.319.931,17	46.005.759,47
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	15.433.685,50	115.126.886,92	7.884.474,87	138.445.047,29
<b>TOTAL</b>	<b>98.211.598,73</b>	<b>230.190.481,94</b>	<b>165.920.817,68</b>	<b>494.322.898,35</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	51.227.436,67	6.962.636,72	0,00	58.190.073,39	12%
Setor Privado - Indústria	7.780.290,60	1.125.840,67	1.169.008,31	10.075.139,58	2%
Setor Privado - Serviços	117.965.127,15	22.357.434,43	0,00	140.322.561,58	28%
Pessoa Física	126.703.644,42	15.351.910,86	128.926.765,67	270.982.320,95	55%
Outros	6.195.592,75	207.936,79	8.349.273,31	14.752.802,85	3%
<b>TOTAL</b>	<b>309.872.091,59</b>	<b>46.005.759,47</b>	<b>138.445.047,29</b>	<b>494.322.898,35</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	24.955.558,00	22.490.626,69
Valor das operações transferidas no período	2.760.100,33	5.440.142,31
Valor das operações recuperadas no período	2.007.463,24	2.975.211,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.708.195,09</b>	<b>24.955.558,00</b>

## 9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	696.641,39	0,00	177.682,36	0,00
Rendas a Receber (b)				
Serviços prestados a receber	38.539,71	0,00	29.155,22	0,00
Outras rendas a receber	4.140,27	0,00	19.568,73	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	1.669.903,88	0,00	922.470,13	0,00
<b>Diversos</b>				
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	6.746,76	0,00	3.695,66	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações (e)	6.000,00	0,00	71.200,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar (f)	558,71	0,00	809,23	0,00
Pagamentos a ressarcir	0,00	0,00	11.396,21	0,00
Títulos e créditos a receber (g)	276.350,00	0,00	249.619,00	0,00
Devedores diversos – país (h)	365.003,86	0,00	460.584,80	0,00
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>				
(-) Com características de concessão de crédito (l)	(483.139,45)	0,00	(150.944,30)	0,00
(-) Sem características de concessão de crédito	(276.350,00)	0,00	(267.525,72)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.304.395,13</b>	<b>0,00</b>	<b>1.527.711,32</b>	<b>0,00</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito, rendas de serviços de convênios a receber.

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber de sobras junto a SICOOB CENTRAL CORRETORA SC/RS.

(d) Refere-se a valores antecipados para despesas de viagens de colaboradores a trabalho em Pontos de Atendimento ao associado distante da sede administrativa.

(e) O saldo de Adiantamento por Imobilizações são valores antecipados para a realização da compra de moveis e equipamentos a serem usados na cooperativa.

(f) Refere-se a valores a compensar de impostos junto ao governo federal.

(g) O saldo de Títulos de Créditos a receber refere-se a tarifas e valores a receber de manutenção de conta corrente.

SICOOB CREDICANOINHAS/SC

CNPJ: 78.834.975/0001-02

(h) Refere-se a saldo de valores de depósitos judiciais.

(i) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Vencidas	0,00	219.934,67	0,00	219.934,67	(65.980,40)	14.952,27	(4.485,68)
F 50% Vencidas	0,00	69.502,68	0,00	69.502,68	(34.751,34)	21.644,93	(10.822,47)
G 70% Vencidas	0,00	82.654,79	0,00	82.654,79	(57.858,35)	18.163,48	(12.714,44)
H 100% Vencidas	0,00	324.549,25	0,00	324.549,25	(324.549,25)	122.921,68	(122.921,68)
<b>Total Vencidos</b>	0,00	696.641,39	0,00	696.641,39	(483.139,34)	177.682,36	150.944,27
<b>Total Geral</b>	0,00	696.641,39	0,00	696.641,39	(483.139,34)	177.682,36	150.944,27
<b>Provisões</b>	0,00	(483.139,34)	0,00	(483.139,34)		(150.944,27)	
<b>Total Líquido</b>	0,00	213.502,05	0,00	213.502,05		26.738,10	

## 10. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.983.854,45	0,00	2.325.170,09	0,00
Material em Estoque (b)	78.465,04	0,00	3.238,00	0,00
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	15.170,38	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.062.319,49</b>	<b>0,00</b>	<b>2.343.578,47</b>	<b>0,00</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a saldo de estoque de matérias para expediente e de equipamentos.

## 11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	7.911.953,06	7.595.801,32
Participações inst financ controlada coop crédito )b)	2.193.678,06	1.899.514,99
<b>TOTAL</b>	<b>10.105.631,12</b>	<b>9.495.316,31</b>

(a) Refere-se à participação em ações que a Cooperativa possui junto ao Bancoob

(b) Refere-se a cotas de capital junto a Sicoob Central SC/RS da qual a cooperativa possui.

## 12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		0,00	100.000,00
Terrenos		2.195.739,99	2.195.739,99
Edificações (a)	4%	6.746.151,65	6.316.464,65
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(831.016,24)	(574.266,06)
Instalações	10%	18.760,00	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(122,96)	0,00
Móveis e equipamentos de Uso (b)	10%	3.418.181,55	2.798.966,44
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.101.309,09)	(798.428,43)
Sistema de Comunicação	20%	341.187,42	258.750,42
Sistema de Processamento de Dados (b)	20%	3.629.161,09	2.606.257,41
Sistema de Segurança	10%	669.914,38	629.204,41
Sistema de Transporte	20%	853.587,04	727.922,97
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso (b)		(2.725.390,90)	(2.132.230,67)
<b>TOTAL</b>		<b>13.214.843,93</b>	<b>12.128.381,13</b>

a) O Saldo da conta de edificações teve aumento pelo motivo da reforma no antigo prédio da sede administrativa.

b) Os saldos das contas de Moveis e Equipamentos, Sistema de Processamento de Dados e as contas de depreciação apresentaram aumento em razão da instalação de equipamentos no novo prédio da sede Administrativa e pela abertura de novos pontos de atendimento.

### 12.1 Intangível

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Direitos de Uso (b)	53.316,54	27.971,79
(-) Amortização Acumulada	(19.363,45)	(14.210,47)
<b>TOTAL</b>	<b>33.953,09</b>	<b>13.761,32</b>

b) Os ativos intangíveis referem-se a programas de computadores dos quais a cooperativa adquiriu para a realização das atividades operacionais no dia a dia.

## 13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	97.441.718,72	79.492.599,93
Depósito a Prazo	279.226.766,23	256.869.114,11
<b>TOTAL</b>	<b>376.668.484,95</b>	<b>336.361.714,04</b>

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(14.997.383,23)	(13.753.657,86)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(33.358,37)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(551.750,64)	(462.393,13)
<b>TOTAL</b>	<b>(15.582.492,24)</b>	<b>(14.216.050,99)</b>

#### 14. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	2019	2018
Letras de Crédito do Agronegócio	9.943.358,37	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.943.358,37</b>	<b>(0,00)</b>

#### 15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Relações com Correspondentes	284,33	0,00	2.186,07	
Cooperativa Central	448.373,72	0,00	86.013.614,11	0,00
Recursos do Bancoob	116.822.425,70	4.649.266,31	12.973.572,84	0,00
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-3.144.806,31	-626.463,34	-777.183,19	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>114.126.277,44</b>	<b>4.022.802,97</b>	<b>98.212.189,83</b>	<b>0,00</b>

#### 16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento (a)	753.000,00	0,00	184.900,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>753.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>184.900,00</b>	<b>0,00</b>

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

#### 17. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	63.005,24	0,00	74.671,79	0,00
Sociais e Estatutárias	6.458.833,94	0,00	4.618.024,80	0,00
Fiscais e Previdenciárias	822.135,75	0,00	648.935,98	0,00
Diversas	7.274.224,61	0,00	6.133.359,53	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.618.199,54</b>	<b>0,00</b>	<b>11.474.992,10</b>	<b>0,00</b>

### 17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	1.272.492,86	0,00	924.680,39	0,00
Resultado de Atos com não Associados	3.916.756,50	0,00	2.928.287,32	0,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.269.584,58	0,00	765.057,09	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.458.833,94</b>	<b>0,00</b>	<b>4.618.024,80</b>	<b>0,00</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	138.263,20	0,00	58.420,62	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.895,65	0,00	8.073,20	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	487.974,73	0,00	508.369,10	0,00
Outros	184.002,17	0,00	74.073,06	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>822.135,75</b>	<b>0,00</b>	<b>648.935,98</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos (a)	150.000,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações por Convênios Oficiais (a)	8.560,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	1.280.428,86	0,00	1.004.820,30	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	3.782.696,92	0,00	3.147.239,78	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (d)	136.165,00	0,00	60.000,00	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	998.232,19	0,00	497.478,23	0,00
Credores Diversos – País (f)	918.141,64	0,00	1.423.821,22	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.274.224,61</b>	<b>0,00</b>	<b>6.133.359,53</b>	<b>0,00</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento da emissão com cheques administrativos solicitados pelos próprios associados e obrigações com pagamento de previdência social e outros.

(b) O saldo de Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros constitui-se em pagamentos de salários e vencimentos de terceiros a realizar.

(c) Referem-se a provisão de pagamentos a efetuar com despesa de pessoal e encargos, seguros e outras despesas administrativas.

(d) Referem-se a provisão de possíveis pagamentos de ações trabalhistas e cíveis.

(e) Refere-se à contabilização, de provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$: 52.197.641,61 referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



(f) O saldo de Credores Diversos – País refere-se a sobras de caixa, pendência de saldos a regularizar, cheques depositados aguardando compensação e taxas a repassar.

## 18. Provisão para Contingências

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	117.000,00	30.000,00
Civis	19.165,00	0,00
Fiscais	0,00	30.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>136.165,00</b>	<b>60.000,00</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 10.000,00. Essas ações abrangem, basicamente cíveis, dentre os quais destacam-se

Tipo de Ação	Valor Estimado (R\$)
Cível	10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.000,00</b>

## 19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	46.528.423,07	37.541.419,86
Associados	38.316	32.204

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, o qual foi alterado para 10% conforme em

Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2018, sendo que a destinação ocorreu no ano de 2019, pela questão de homologação no exercício de 2019

**d) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de março de 2019 os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$: 7.397.443,09

**e) Destinações estatutárias e legais**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
01. Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro	25.414.402,59	18.412.365,98
(+) Realização do FATES	919.457,05	567.038,31
03. Resultado Abrangente do Período (1+2)	26.333.859,64	18.979.404,30
(-) FATES Resultado com Não Associados	(988.469,18)	(485.796,58)
(-) FATES Resultado com Associados	(1.267.269,52)	(924.680,38)
(-) Reserva Legal	(12.672.695,23)	(9.246.803,86)
(-) Fundo De Estabilidade Financeira FEF	(2.534.539,05)	(924.680,38)
<b>Sobra à Disposição da Assembleia Geral</b>	<b>8.870.886,66</b>	<b>7.397.443,09</b>

**21. Resultado de atos não cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
(+) Resultado com atos não cooperados	3.620.126,19	1.272.302,86
(=) Ajuste do resultado com não cooperados	(1.091.067,66)	(786.506,28)
(-) Despesa de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(-933.528,02)	(471.362,10)
(-) Despesa de Contribuição Social sobre o Lucro	(-607.061,33)	(315.144,17)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>988.469,18</b>	<b>485.796,58</b>

**22. Receitas de operações de crédito**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	686.449,90	521.694,06
Rendas de Empréstimos	50.882.384,85	32.343.011,90
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.868.769,31	5.392.572,46
Rendas de Financiamentos	6.902.282,32	3.304.782,64
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	8.549.385,86	6.565.273,59
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.007.463,24	2.975.211,00
<b>TOTAL</b>	<b>75.896.735,48</b>	<b>51.102.545,65</b>

**23. Despesas de intermediação financeira**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(15.582.492,24)	(14.216.050,99)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(4.906.650,60)	(4.512.797,64)
Provisões para Operações de Crédito	(13.829.297,47)	(11.048.038,05)
<b>TOTAL</b>	<b>(34.318.440,31)</b>	<b>(29.776.886,68)</b>

#### 24. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.736.682,25	1.350.721,89
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	4.438.370,94	2.241.584,56
Rendas de Garantias Prestadas	31.546,29	218,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.206.599,48</b>	<b>3.592.524,45</b>

#### 25. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.637.078,86	2.111.291,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	380.607,00	261.573,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	23.554,55	6.412,19
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.224.872,86	3.457.372,70
<b>TOTAL</b>	<b>5.266.113,27</b>	<b>5.836.649,09</b>

#### 26. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(105.133,88)	(99.693,45)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.357.881,52)	(2.134.573,92)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(4.141.518,83)	(2.898.324,91)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.848.574,29)	(3.201.439,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(11.017.650,97)	(8.271.471,72)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(199.373,19)	(123.361,34)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(200.340,02)	(162.371,28)
<b>TOTAL</b>	<b>(21.870.472,70)</b>	<b>(16.891.236,11)</b>

#### 27. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(391.877,19)	(311.685,90)
Despesas de Aluguéis	(1.264.837,57)	(1.032.797,27)
Despesas de Comunicações	(548.746,62)	(494.262,89)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(792.309,47)	(965.195,33)
Despesas de Material	(330.284,95)	(255.914,47)
Despesas de Processamento de Dados	(1.873.941,34)	(1.298.901,71)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(651.373,90)	(721.913,53)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(266.127,95)	(207.625,86)
Despesas de Publicações	(34.377,33)	(21.587,50)
Despesas de Seguros	(146.752,11)	(144.554,53)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.372.098,40)	2.305.521,93)
Despesas de Serviços de Terceiros	(445.490,37)	(207.091,08)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(268.970,82)	(985.453,76)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.243.592,72)	(983.411,18)
Despesas de Transporte	(1.439.663,95)	(357.624,78)
Despesas de Viagem ao Exterior	(64.753,24)	(126.798,97)
Despesas de Viagem no País	(142.712,93)	(119.413,81)
Despesas de Amortização	(8.209,14)	(5.906,86)
Despesas de Depreciação	(1.227.748,03)	(860.675,13)
Outras Despesas Administrativas	(258.092,94)	(259.549,96)
Emolumentos judiciais e cartorários	(353.773,06)	(224.390,64)
Contribuição a OCE	(92.154,63)	(71.750,10)
Rateio de despesas da Central	(1.871.713,10)	(623.222,06)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(329.584,82)	(174.358,74)
<b>TOTAL</b>	<b>(16.419.186,58)</b>	<b>(12.759.607,99)</b>

#### 28. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	218.356,14	343.236,45
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	757.692,39	6.844.161,22
Dividendos	294.159,07	0,00
Distribuição de sobras da central	2.144.429,18	255.888,69
Rendas de repasses Delcredere	310.421,70	296.814,87
Outras rendas operacionais	442.080,01	350.787,80
Rendas oriundas de cartões de crédito	4.363.962,79	870.063,96
<b>TOTAL</b>	<b>8.531.101,28</b>	<b>8.960.952,99</b>

### 29. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	0,00	(2.020.243,03)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(281.734,03)	(162.642,59)
Despesas de Provisões Passivas	(1.277.611,35)	(217.222,26)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(9.254,07)	(290,00)
Outras Despesas Operacionais	(1.023.169,90)	(1.051.908,35)
Descontos concedidos - operações de crédito	(1.036.105,47)	(102.188,32)
Cancelamento - tarifas pendentes	(466.100,50)	(304.277,50)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.093.975,32)</b>	<b>(3.858.772,05)</b>

### 30. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	71.384,91	18.138,54
Ganhos de Capital	62.261,76	7.167,79
Reversão de Provisões não Operacionais	136.751,31	5.647,23
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(123.000,00)	(161.748,49)
(-) Perdas de Capital	(85.879,32)	(204.462,75)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(53.000,00)	(82.245,00)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.518,66</b>	<b>(417.502,68)</b>

### 31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	319.295,70	0,030%	2.326,99
<b>TOTAL</b>	<b>319.295,70</b>	<b>0,030%</b>	<b>2.326,99</b>
Montante das Operações Passivas	1.346.281,25	0,37%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	193.980,24	1.623,40	0,018%
Empréstimo	326.445,89	703,59	0,013%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	126.689,25	0,13%	0%
Depósitos a Prazo	1.414.530,54	0,55%	0,35%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,3020%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,6077%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0168%
Crédito Rural (modalidades)	0,0279%
Aplicações Financeiras	0,3761%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	874.093,70
Empréstimo	1.013.814,00
Financiamento	33.134,75

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
295.448,51	343.816,88

e) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(105.133,88)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.357.881,52)
Encargos Sociais	(703.380,50)
Plano de Saúde	(31.047,38)

### 32. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANONINHAS/SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICANONINHAS/SC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### 33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **33.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **33.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## **34. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **35. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da

SICOOB CREDICANOINHAS/SC

CNPJ: 78.834.975/0001-02

Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de Referência	98.527.562,29	73.736.295,76
Índice de Basileia	20,55	20,60

---

FRANCISCO GRESELLE  
Presidente

---

MARCIA MARIA KOHLER DE LIMA  
Diretora Operacional

---

ELISON SELENKO  
Contador – CRC 035759/0-7